

Revista Iberoamericana de Turismo



MINISTERIO
DE ASUNTOS EXTERIORES
Y DE COOPERACION



O SETOR HOTELEIRO E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIOECONÔMICAS

Resenha

Fabiana de Oliveira Lima

Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Fernando Pessoa, Portugal.

Professora da Universidade Federal de Alagoas, Brasil.

E-mail: fabiana.lima@penedo.ufal.br

Abordar o setor hoteleiro e investigar suas implicações socioeconômicas tem sido recorrente. Este setor tem grande relevância na geração de empregos, nas transformações do mercado turístico mundial, perceptíveis na prática de estratégias de gestão antes pensadas para produtos exclusivamente tangíveis. A versatilidade ofertada pelos meios de hospedagem, em muitos casos, constitui-se no atrativo principal para uma localidade. Ao mesmo tempo, podemos incluir distintos conjuntos de serviços a empresa hoteleira, agregando valores e diversificando o mercado.

Entretanto, o que não tem sido recorrente são estudos que apresentem o setor hoteleiro de um panorama inverso, como se olhássemos de um macroscópio, conforme sugere Joel de Rosnay. O trabalho dos professores Lélío Rosa e Auro Mendes apresenta a hotelaria partindo do contexto em que se insere este setor. Bem por isso, iniciam sua abordagem a partir do espaço em que emerge um dos setores mais expressivos para a economia do município de Campinas, no estado de São Paulo. Desde a reflexão sobre o desenvolvimento da localidade a partir dos investimentos na agroindústria, transitam pelo notável crescimento do setor de serviços para acolher as necessidades que o setor de tecnologia, posteriormente, também demandou. Nesse percurso, o turismo de negócios – segmento de forte relevância para o Sudeste do Brasil, com expansão reconhecida em outras regiões, como o Nordeste – culminou com o aprimoramento e diversificação dos meios de hospedagem.

O trajeto percorrido pelos autores permite o reconhecimento objetivo dos caminhos que o turismo e a hotelaria atravessam para se desenvolver, suportados por um regime capitalista que nos impede de escapar aos inúmeros impactos socioculturais, econômicos e ambientais, implicando na urgente reflexão sobre como bem desenvolver o turismo.

Na introdução Rosa e Mendes trazem Milton Santos para discutir como as mudanças sociais reconfiguram a organização espacial e assim, ao debruçarem-se sobre o espaço e as transformações que sofreu podemos melhor reconhecer “o dinamismo espacial presente e as redes de relações que o configuram”. Ou seja, para chegarmos a

compreensão do setor hoteleiro e toda complexidade em que está inserido, devemos começar pelo espaço, suas transformações e implicações.

O primeiro, dos quatro capítulos do livro, apresenta-nos uma rica descrição sobre como o capitalismo, a globalização e as respostas que construímos para os dois influenciaram na reconfiguração territorial em Campinas-SP. Para tanto, além de Santos, sua discussão é construída com Manuel Castells, Anthony Giddens e outros estudiosos que nos permitem apreender sobre como as mudanças econômicas, principalmente influenciadas pela tecnologia, os avanços na comunicação que imprimiram novos sentidos ao espaço e ao modo como convivemos nele. As cidades acabam por se configurarem como os espaços de demonstração dos “avanços” preconizados por tais mudanças.

Enquanto espaço de representação de transformações e avanços, a cidade foi rapidamente aglomerando os resultados da expansão econômica. No caso de Campinas, está no segundo capítulo a descrição dos caminhos que a localidade percorreu, desde sua fundação, transformações políticas, abertura de mercados, diversificação da produção agrícola. Enfim, temos a oportunidade de conhecer que escolhas acabaram por desenhar a cidade dos dias atuais e como os investimentos na indústria, principalmente nos setores de informática e telecomunicações, estimularam as ações de infraestrutura correspondente aos acessos rodoviário e aéreo. A larga produção de riquezas nos mais diversos setores da economia elevou Campinas a condição de metrópole, mesmo no interior do estado. Esse resultado aponta para uma influência direta no turismo.

Para ampliar esta discussão, no terceiro capítulo estão dispostos dados relevantes sobre o turismo, conceitos e tipologias quanto à motivação de deslocamento que resultam em segmentações de mercado. Esta forma de organização do turismo também influencia na reordenação do espaço, tendo em vista as adequações à demanda. Estas transformações advindas do turismo em Campinas são perceptíveis nos segmentos do turismo de negócios e de eventos, apresentados a partir de dados do Campinas e Região *Convention and Visitors Bureau* (CRC&VB), Sebrae, entre outros. Logo, percebe-se melhor que os segmentos turísticos da localidade possuem uma relação dialógica com as mudanças urbanas e socioeconômicas, de maneira geral.

No quarto e último capítulo são apresentadas as características do setor hoteleiro campineiro, em que percebemos sua relação intrínseca não apenas com o setor terciário, mas também a agroindústria e tecnologia. Uma cidade de negócios cujo histórico da hotelaria inicia-se ainda na primeira metade do século passado. A concentração das unidades habitacionais disponibilizadas está, desde o início, na zona central da cidade, trazendo clara reconfiguração urbana, conforme os mapas apresentados. Compreende-se claramente o turismo como “agente reorganizador do espaço”.

Com reflexões sobre as transformações que a globalização e o capitalismo trouxeram para os centros urbanos podemos melhor reconhecer a complexidade da atividade turística e suas formas de expansão, suas implicações e necessidade de planejamento. O turismo não se amplia de modo aleatório, há sempre um contexto que direciona seus caminhos. Assim, é possível repensarmos a atividade onde cresce de modo desordenado – porém nunca desinteressado.

Por fim, a obra contribui para repensarmos o turismo e seus segmentos – com destaque a hotelaria – que insistimos em discuti-los a partir dos aspectos relativos a gestão de empresas, negligenciando uma discussão mais profunda, e ao mesmo tempo, mais abrangente, sobre o desenvolvimento do mercado turístico e sua inter-relação com a sociedade e os complexos interesses que o motivam.



Referência da Obra Resenhada:
ROSA, Lélío Galdino; MENDES, Auro Aparecido. **Serviços Hoteleiros, Turismo de Negócios, Eventos e Organização Espacial**. Jundiaí: Paço Editorial, 2014. 172p.
